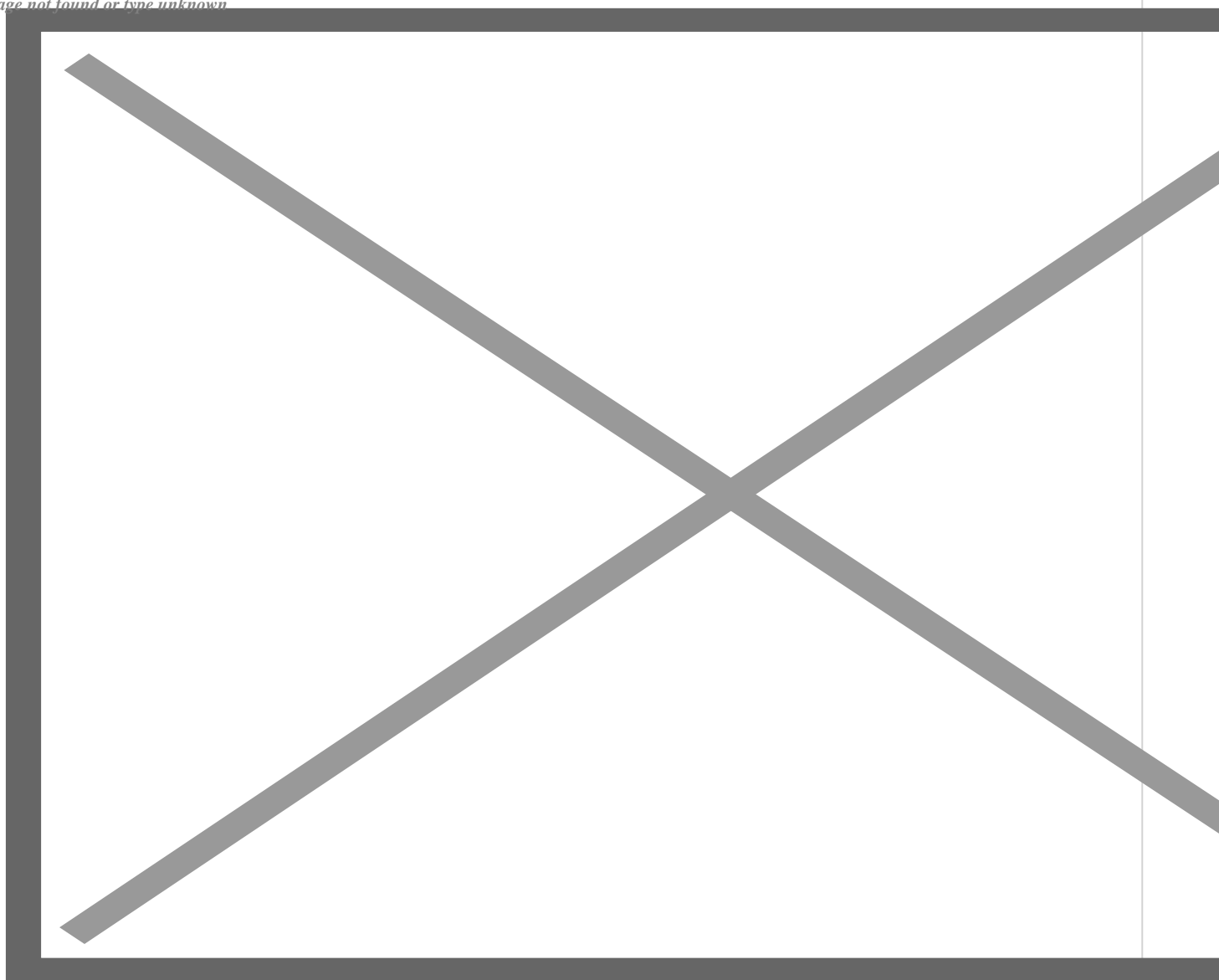


Argentina: Governo endurece medidas contra manifestantes

Image not found or type unknown



Sandra Pettovello, ministra argentina de Capital Humano.

Buenos Aires, 18 dezembro (RHC) Todos que promoverem, instigarem, organizarem ou participarem de protestos de rua vão perder o diálogo com o Ministério do Capital Humano da Argentina, disse Sandra

Pettovello, chefe da pasta, na segunda-feira.

A integrante do gabinete de Javier Milei se referiu assim aos membros de organizações sociais, sindicatos e defensores dos direitos humanos que convocaram manifestações para os próximos dias com o objetivo de denunciar o plano de ajuste do governo e as medidas contra os protestos.

“O presidente já disse: quem corta (as ruas) não recebe salário”, recordou.

Na semana passada, a ministra da Segurança, Patricia Bullrich, anunciou que a Gendarmaria, a Prefeitura Naval, a Polícia de Segurança Aeroportuária e a Polícia Federal, bem como o sistema penitenciário, intervirão diante de piquetes e bloqueios parciais ou totais de lugares públicos.

Da mesma forma, indicou que "os autores, cúmplices e instigadores desse tipo de crime" serão identificados, e os veículos utilizados serão apreendidos se não estiverem em conformidade com as normas de trânsito e se seus motoristas não tiverem os documentos necessários.

A Associação de Trabalhadores do Estado e as Avós e Mães da Praça de Maio, entre outras organizações, denunciaram essas decisões e advertiram que elas vão contra a Constituição.

O protesto social é um direito, mas também uma garantia de diálogo democrático entre o povo e seus representantes. As piores tragédias de nossa história foram causadas por políticas repressivas, apontaram as Avós. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/342433-argentina-governo-endurece-medidas-contra-manifestantes>



Radio Habana Cuba